



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

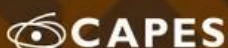


NEGACIONISMO CIENTÍFICO E ECOSSISTEMA DAKILA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS Negacionismo científico y Ecosistema Dákila: desafíos contemporâneos para la Educación en Ciencias

Vitor Abrahão Cabral Bexiga¹

O negacionismo científico tornou-se um dos principais desafios contemporâneos para a Educação em Ciências, colocando em xeque consensos fundamentais e gerando desconfiança social em relação à produção acadêmica. Esse fenômeno apesar de ser percebido nos ambientes digitais, ele também se expressa em movimentos organizados que reivindicam autoridade epistêmica. Nesse contexto, o Ecosistema Dákila, emerge como exemplo emblemático, pois articula atividades educacionais, econômicas e discursivas, propondo uma “Ciência Lilarial”, o que segundo eles a ciência tradicional não aborda ou não consegue explicar. Nesse sentido, propõe a criação de uma universidade própria, reivindicando legitimidade científica para teses como o projeto Terra Convexa. O discurso de que a ciência acadêmica seria dogmática e elitista, reforçado por seu fundador, alimenta um processo de desqualificação das instituições de ensino superior e da produção de conhecimento empírico. Diante desse cenário, o estudo propõe analisar os discursos de legitimação científica difundidos pelo Ecosistema Dakila; compreender seus impactos para a Educação em Ciências; refletir sobre alternativas pedagógicas críticas que auxiliem professores e estudantes a distinguir ciência de pseudociência. Adota-se uma abordagem qualitativa, de natureza documental e discursiva, com base na análise de materiais institucionais (Dákila, 2025) e de críticas acadêmicas encontradas em dossiê, nota de repúdio e podcasts (SAB, 2023; Barcelos, 2024; Ciência Suja, 2024). Os dados preliminares revelam um duplo movimento. Por um lado, a Dakila busca consolidar-se como polo de produção de conhecimento alternativo, reivindicando institucionalização educacional, com a criação de museus, espaços formativos e universidades. Por outro, fragiliza a compreensão social da ciência ao difundir interpretações sem sustentação empírica, mascaradas pela inovação metodológica. Esses achados confirmam a necessidade, indicada por Vilela e Selles (2020), de uma Educação em Ciências crítica que, sem abrir mão do rigor epistêmico, político e social, seja capaz de problematizar os limites e fragilidades da ciência institucional, fortalecendo sua legitimidade diante de práticas negacionistas que avançam em

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); vitor.bexiga@ufms.br





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



suas diferentes frentes, dimensões e instituições, e que precisam ser compreendidas em sua essência, para além da aparência.

Palavras-chave: CTSA; pseudociência; Ensino de Ciências; teoria científica; formação de professores;

Palabras-clave: CTSA; pseudociencia; Enseñanza de las Ciencias; teoría científica; formación de profesores;

Referências

BARCELOS, A. H. F. A Dákila Pesquisas e as licenças para pesquisas arqueológicas na Amazônia brasileira. **Dossiê - A Dákila Pesquisas e as licenças de pesquisas arqueológicas.** Sociedade de Arqueologia Brasileira. 2024. Disponível em: https://www.sabnet.org/informativo/view?TIPO=1&ID_INFORMATIVO=1211

ECOSSISTEMA DÁKILA. Disponível em: <https://www.dakila.com.br/ecossistema-dakila/>
PODCAST CIÊNCIA SUJA. **Do ET Bilu a Ratanabá**, 2024. Disponível em: <https://www.cienciasuja.com.br/temporada-5/do-et-bilu-a-ratanab%C3%A1>

SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (SAB). **Moção de Repúdio - Grupo Dákila Pesquisas**, 2023. Disponível em: https://www.sabnet.org/informativo/view?TIPO=1&ID_INFORMATIVO=1208

VILELA, M. L., & SELLES, S. E. **É possível uma Educação em Ciências crítica em tempos de negacionismo científico?** Caderno Brasileiro De Ensino De Física, 37(3), 1722–1747, 2020. Acesso em: 30 set. 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/74999/45005>

